



Aspecto do lado brasileiro da hidrelétrica de Itaipu, vendo-se ao fundo as águas jorrando pelos vertedouros da usina que será inaugurada pelos presidentes do Brasil e do Paraguai. (Telefoto de Cláudio Alves, da EBN)

Itaipu: Figueiredo Verá Hoje a Abertura das Comportas

FOZ DO IGUAÇU, EBN — O presidente João Figueiredo chegou ontem a Foz do Iguaçu, procedente de Campo Mourão, para assistir hoje, juntamente com o presidente paraguaio Alfredo Stroessner, a abertura das comportas do vertedouro de Itaipu, que no momento tem um movimento de água de 6.300 metros cúbicos por segundo. Foi recebido no aeroporto pelo comandante do III Exército, general Henrique Berchaan Filho, pelo comandante do 5º Distrito Naval, vice-almirante Fernando Mendonça da Costa, além do comandante do 5º Comando Aéreo, major-brigadeiro Thales de Almeida. Depois de ser recepcionado por dezenas de crianças, que portavam bandeiras do Estado do Paraná e do Brasil, o presidente da República e sua comitiva receberam as boas-vindas de políticos do PDS, tendo a frente do ex-governador Ney Braga, dirigindo-se em seguida para o Hotel Bourbon, onde, após repousar, almoçou e recebeu em audiência, na presença dos ministros do Planejamento, Delfim Netto, e da Fazenda, Ernane Galves, o vice-presidente e chanceler das Comunidades Econômicas Europeias, Wilhelmo Haferkamp. As 18 horas dirigiu-se ao Clube Hípico de Foz do Iguaçu, onde descerrou uma placa comemorativa de sua inauguração. O presidente Figueiredo, após o comício de Campo Mourão, chegou a Foz do Iguaçu acompanhado pelos ministros do Gabinete Civil, Leitão de Azevedo; do Gabinete Militar, general Rubem Ludwig; de Assuntos Fundiários, general Danilo Venturini; do Serviço Nacional de Informações, Octávio Medeiros; da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos. O presidente João Figueiredo fará hoje um pronunciamento depois de abertas as comportas de Itaipu, que ele presenciará no topo da barragem. Antes, serão tocados os Hinos Nacionais do Brasil e do Paraguai, seguindo-se as honras militares. O presidente do Paraguai também fará um pronunciamento, pouco antes da abertura das comportas, prevista para às 11:25 horas. Depois da solenidade, os dois

presidentes e suas respectivas comitivas se deslocarão para um refeitório, onde será servido um coquetel e posteriormente um almoço. As 14:30 horas, João Figueiredo e Alfredo Stroessner se despedirão, havendo uma execução dos Hinos de ambos os países, retornando o presidente brasileiro para o Hotel Bourbon, onde permanecerá. Amanhã às 08:25 horas, ele e sua comitiva embarcam para a cidade gaúcha de Santa Maria, onde a chegada está prevista para às 09:30 horas. Na tarde de ontem, duas horas antes de receber o vice-presidente e chanceler das Comunidades Econômicas Europeias, Wilhelmo Haferkamp, o presidente João Figueiredo tomou conhecimento da primeira parcela (no valor de US\$ 200 milhões), que essa entidade forneceu ao Brasil, cujo empréstimo total atinge os US\$ 600 milhões, destinados ao Programa Grande Carajás.

UMA OBRA GIGANTESCA

FOZ DO IGUAÇU, AJB — Após 50 mil horas de trabalho, desde maio de 1974, com descanso apenas no Natal, Ano Novo, primeiro de maio, e as datas de Independência do Brasil e Paraguai, o vaivém de caminhões e máquinas no gigantesco canteiro de obras de Itaipu está parado. Rigorosamente dentro do cronograma estabelecido, talvez Itaipu seja a única grande obra para qual nunca faltou dinheiro, apoio ou crédito. Hoje, a dez dias das eleições no Brasil e a três meses das eleições paraguaias, os presidentes Figueiredo e Stroessner se encontram pela manhã na crista da barragem e após os discursos, descerram uma placa e acionam a quatro mãos um mecanismo que levanta automaticamente todas as 14 comportas do vertedouro, liberando num grande espetáculo a água represada do Rio Paraná. Figueiredo enfrenta a primeira eleição em seu governo, mas Stroessner é candidato pela oitava vez à presidência paraguaia, onde se encontra desde 1954, e as ruas do país estão tomadas por cartazes onde se lê: "Vote pela paz, com Stroessner". *Conclui na Última Página*

Foi Inaugurado Ontem o Novo Pronto Socorro

Ao inaugurar às 19:00 horas de ontem o novo Pronto Socorro Municipal, o prefeito Gustavo Arruda entregou não só à Capital do Estado, mas para toda a Grande Cuiabá, um dos mais modernos hospitais de emergência do País. O novo Pronto Socorro é sem dúvida alguma uma das mais antigas reivindicações da comunidade e sua edificação, pelas circunstâncias da realidade econômico-financeira atual, se constitui num justo orgulho para Gustavo Arruda que com muitas dificuldades conseguiu dar continuidade e conclusão às obras que estavam paralisadas há mais de dois anos, pela absoluta falta de recursos financeiros. Não foram poucos os contatos mantidos com órgãos federais, estabelecimentos de crédito, na busca de recursos necessários para prosseguimento das obras, extremamente prementes para uma cidade que sofreu vertiginoso crescimento, sem estar devidamente preparada para isso e cujo único Pronto Socorro, de acanhadíssimas instalações não tinha mais condições de atender a maior parte dos pacientes vindos de todas as regiões circunvizinhas. A equipe médica, enquanto não se apresentava o novo nosocômio, se via às voltas com uma média de atendimento diário de trezentas a trezentas e trinta pessoas, o que representava um total próximo de quase onze mil pacientes por mês.

O NOVO PRONTO SOCORRO

O novo Pronto Socorro Municipal ontem inaugurado e que recebeu o nome de "José Joaquim de Souza Vieira", o saudoso e conceituado farmacêutico "Seu Vieira", que durante meio século serviu várias gerações da Capital do Estado, possui uma área construída de três mil quatrocentos e trinta e um metros quadrados, constando de subsolo e mais dois pavimentos. Em suas dependências estão localizadas Sala de Cirurgia, Obstetrícia, Terapia Intensiva, Pediatria, Isolamento, Sala Réptica, Raio-X, Laboratórios Salas de Atendimento de Emergência, Repouso Masculino e Feminino, En-

fermaria, Farmácia, Consultórios Médico-Dentário, Assistência Social, Salas de Imprensa e de Segurança e áreas destinadas à administração e apoio. Somente a parte física do novo Pronto Socorro custou cerca de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, enquanto que na aquisição de equipamentos cirúrgicos imprescindíveis ao seu funcionamento foram gastos mais de cento e dez milhões de cruzeiros.

FUNDAÇÃO

Tudo dando de si para promover uma dinâmica nova no campo da saúde em Cuiabá, o prefeito Gustavo Arruda sancionou no dia 25 de maio último, a lei nº 1.957 que transformou o novo Pronto Socorro Municipal em Fundação de Saúde de Cuiabá. Com essa acertada iniciativa o chefe do Executivo dava de fato à classe médica e à população, "uma casa nova, com melhores condições de trabalho, onde se organiza um novo ambiente com regras e regulamentos surgidos da própria classe médica", conforme dissera em seu discurso. Para essa importante decisão Gustavo Arruda levou em conta a precariedade de recursos da Prefeitura cuiabana. A escassez de recursos financeiros, de material humano e equipamentos e de outro lado a premente necessidade de melhorar as condições de atendimento ao nosso povo, fizeram com que se transformasse o novo Pronto Socorro em Fundação, tornando-o auto-suficiente, face à impossibilidade de o Poder Público celebrar novos convênios previdenciários e suportar maiores despesas. "Estamos hoje plenamente felizes", disse o prefeito "com a honra de entregar ao nosso povo esta obra tão ansiada por todos nós. Ela é um motivo de orgulho para minha administração, para todos aqueles que conosco lutaram para vê-la concretizada. Hoje ela está. Temos assim a consciência do dever cumprido", finalizou o chefe do Executivo cuiabano.

POLONOROESTE: Recursos do BIRD Garante Para Colonização

BRASÍLIA, EBN — O superintendente da SUDECO, Renê Pompeo de Pina, reuniu-se ontem com uma missão do Banco Mundial (BIRD) que, há dez dias encontra-se no Brasil supervisionando os projetos em execução do programa POLONOROESTE. Nesta reunião, ficou assegurada a continuidade do programa que, em sua terceira fase, exigirá recursos de 262 milhões de dólares que serão utilizados pelo INCRA para o assentamento de cerca de 20 mil famílias em Rondônia e Mato Grosso. Segundo o superintendente da SUDECO, o objetivo do programa é desenvolver uma área na faixa da rodovia Cuiabá-Porto Velho, numa extensão de 1.500 quilômetros, com o custo total de um bilhão e 400 milhões de dólares, o programa POLONOROESTE conta com a participação de 32,5 por cento do Banco Mundial - 465 milhões de dólares - que serão utilizados na reconstrução e pavimentação da rodovia, na construção e manutenção das estradas vicinais, em projetos de desenvolvimento agrícola e proteção ambiental e, em saúde pública. Criado pelo presidente João Figueiredo em maio de 1981, através do decreto nº 86.029, o POLONOROESTE em um prazo de

cinco anos para sua conclusão e envolve seis Ministérios - Agricultura, Fazenda, Indústria e Comércio, Interior, SEPLAN e Transportes. Segundo Renê Pompeo de Pina, neste seu primeiro ano, já foram iniciadas a construção da estrada Cuiabá-Porto Velho (BR-364), parte das estradas vicinais e parte dos núcleos rurais de apoio. "Todo projeto, já está em execução dentro dos cronogramas previstos", diz o superintendente. Ele acredita que no próximo ano será possível iniciar o processo de assentamento das 20 mil famílias - 14 mil em Rondônia e 6 mil em Mato Grosso - "tão logo o INCRA conclua as negociações com o Banco Mundial". Estas famílias, segundo Renê Pompeo de Pina, são provenientes do Sul do País e serão responsáveis pelo desenvolvimento agrícola da região. As áreas escolhidas para o assentamento destas famílias são, em Rondônia, Urupú I e II, Machadinho I e II, Marmelo, e Capitão Silveira; e, em Mato Grosso, Guaporé. O POLONOROESTE segundo Pompeo de Pina é o maior programa de desenvolvimento regional do mundo que conta com o apoio do Banco Mundial.

Malvinas: ONU Aprova Negociação

NAÇÕES UNIDAS, AP — Assembleia Geral aprovou ontem o projeto de resolução sobre as ilhas Falklands patrocinado por 20 países latino-americanos com 90 votos a favor, 12 contra e 52 abstenções. Em sua resolução aprovada ontem sobre a questão das ilhas Falklands, onde afirma que "a manutenção de situações coloniais é incompatível com o ideal de paz universal das Nações Unidas, a Assembleia-Geral da ONU pede aos governos da Argentina e do Reino da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte que reabram as negociações "a fim de encontrar com a maior

brevidade uma solução pacífica para a disputa da soberania referente a questão do Atlântico Sul. Pede também ao secretário-geral Peres de Cuellar que, sobre a base da mesma resolução, empreenda uma missão renovada de bons ofícios a fim de assistir as partes no cumprimento do que foi aprovado, adotando com tal propósito as medidas apropriadas. Segundo ainda a resolução, é reafirmada a necessidade de que as partes tenham devidamente em conta os interesses da população das ilhas, de conformidade com o estabelecido pela Assembleia Geral nas Resoluções 2065 e 3160.

Omar Fontana Foi Recebido Pelo Governador



O presidente da Transbrasil veio inaugurar a linha de vôo noturno. (Foto de Monaguini, da COMSOMAT)

Antes de participar da inauguração do primeiro vôo econômico noturno para Cuiabá, ontem à noite, o empresário Omar Fontana, presidente da Transbrasil avistou-se com o governador Frederico Campos, à tarde, no Palácio Paiaçuas. Num rápido e descontraído diálogo no gabinete do governador mato-grossense - do qual ainda participou o chefe da Casa Civil, Heronides Araújo - o empresário dedicado ao setor aeronáutico revelou que "além do vôo econômico", a sua empresa estava inaugurando outra modalidade de transporte aéreo para Cuiabá, "o vôo cargueiro que permitirá o escoamento de carne para Manaus duas vezes por semana". A partir de hoje, diariamente às 3:30 horas, a Transbrasil realiza um vôo direto para São Paulo "dedicado basicamente aos homens de negócio que tem necessidade de solucionar seus problemas no Centro-Sul do País e retornar rapidamente para Cuiabá", conforme revelou o comandante Ari Flaming, diretor de Marketing da empresa, em conversa com o governador Frederico Campos.

Depois do breve diálogo, o governador Frederico Campos desejou sucesso a iniciativa da Transbrasil e garantiu que Mato Grosso "é uma terra que está sempre de portas abertas para aqueles que chegam para auxiliar no seu processo de desenvolvimento sócio-econômico".

MAIS VÔOS

A Transbrasil poderá aumentar o número de vôos. A informação foi prestada ontem à noite, em entrevista coletiva, pelo diretor-presidente da empresa aérea, dr. Omar Fontana. A coletiva serviu ainda para que o mesmo enfocasse a inauguração do primeiro vôo noturno na rota Cuiabá-São Paulo-Rio de Janeiro-Vitória e outras cidades brasileiras, verificada na quarta-feira. Ainda ontem, a citada empresa aérea teve a oportunidade de inaugurar

o primeiro vôo cargueiro, transportando através do Boeing 707, cerca de 42 toneladas de carne, da Sadia Oeste S.A. para Manaus. Há, segundo o dr. Omar, em um futuro bem próximo, condições de ser feita a extensão da comercialização da carne brasileira aos países limítrofes com o Brasil, caso da Venezuela, Peru, entre outros. Ele destacou três importantes peculiaridades no vôo econômico noturno, com o qual Cuiabá vem sendo ligada diariamente com São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória. A primeira delas é que o vôo é direto, sem escalas; a segunda é que o vôo é diário; já a terceira e última é que a tarifa é 30 por cento mais barata que os outros vôos, beneficiando inclusive pessoas cujo poder aquisitivo não seja dos maiores. Para que a Transbrasil entrasse em operação em Cuiabá, foi grande o apoio do governador Frederico Campos, secretarias de Estado e entidades privadas, segundo disse o dr. Omar Fontana. O mesmo deixou transparecer que futuramente, para uma maior expansão de suas atividades, a empresa vai precisar de novo apoio das autoridades mato-grossenses nesse sentido. Com a expansão de suas operações, a Transbrasil poderá ligar Cuiabá diretamente a Manaus, Campo Grande, Curitiba e outras Capitais, atendendo, em parte o grande interesse da migração que é registrada em grande escala para o Estado de Mato Grosso. Mostrou na ocasião a necessidade de que a pista do Aeroporto Marechal Rondon venha a sofrer para o ano, o devido aumento, para comportar os novos aviões, já que precisaria de uma pista maior, principalmente se tiverem que se deslocar a Miami, Estados Unidos, sem escalas. É que aí a aeronave terá que ter mais combustível e o seu peso aumentará. Dessa forma, a pista tem que ser mais extensa. Esse problema será resolvido em breve, segundo informações colhidas pelo mesmo junto à INFRA-ERO.